

## ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 2004, na sala de reunião do CAP, às 9h sob a presidência do Sr. **Hélio José da Silva** reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina, na sede da APPA, situada na Rua Antônio Pereira nº 161, com a presença dos **Conselheiros**: Mário Marcondes Lobo Filho, Mário Manoel das Dores Roque, Juarez Moraes e Silva, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, José Silvio Gori, Mauro Fontoura Marder, Carlos Roberto Frísoli, Arivaldo Barbosa José, Maria do Socorro de Oliveira, Ozeil Moura dos Santos, Luiz Antônio Fayet, Airton Galinari, Sidney Pinto, José Roberto Almeida Corrêa, João Gilberto C. Freire, Luiz Antônio de Mattos e **Convidados**: CMG. Osmar Pedro da Cunha, Dr. Jorge Quirilos Assis, Leopoldino de Abreu Neto, Nilson Hanke Camargo, Pedro Lopes de Oliveira, Maria Manuela de Oliveira, Ardisson Naim Akel, Mário C. Stamm Junior. **Justificativa da Ausência**: dos Conselheiros Adriano Gustavo Vidal, Ogarito Borgias Linhares, Zulfiro Antônio Bósio, Carlos Gilberto G. Mattoso e Convidados CMG. Osmar Pedro Cunha, Dr. Jorge Quirilos Assis, Valéria Eliane Gozzo Antonietto. **Abertura da Reunião**: O Sr. **Presidente** iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Na seqüência fez registro de agradecimento por ocasião da última reunião do Colegiado quando o Cons. Silvio atendeu o pedido da Secretária do CAP em disponibilizar veículo para o retorno deste Presidente para Curitiba, uma vez que a APPA não teve esta disponibilidade, em seguida disse que foi distribuído aos presentes o expediente, constando todas as correspondências que foram emitidas e recebidas. Falou que foram incluídas ontem duas correspondências da Diretoria Geral da ANTAQ enviou à APPA, referentes apoio administrativo ao CAP e balizamento e dragagem do canal de acesso à Ponta do Félix. **Discussão e Aprovação das ATAS**: O Sr. **Presidente** relatou que as Atas 12ª, 13ª, 14ª RE e 126ª RO tinham sidas submetidas na reunião anterior, porém alguns Conselheiros acharam por bem que mereciam uma reflexão e leitura mais apurada dos textos que constavam nelas e por esta razão passou para a reunião de hoje e acrescentou que a Ata 127ª RO que está pautada, não se teve condições de produzi-la. Por solicitação do Sr. **Secretária Executiva** pediu desculpas por não ter encaminhado a Ata 127ª RO, em virtude da troca dos microfones e várias falhas na gravação, tais como: interferências dos aparelhos celulares; microfone desligado na fala dos Conselheiros; conversas paralelas, dificultando a elaboração da mesma, em relação as outras Atas foram elaboradas e encaminhadas conforme relatado pelo Presidente, houveram alguns pedidos de retificações e atendido de acordo com a palavra do Conselheiro, quanto a Ata 12ª RE referente ao pedido do Cons. Ozeil em acrescentar a fala do ex-presidente do CAP "o Presidente do CAP, mandou que se retirasse do Plenário o Representante da Empresa de Dragagem Bandeirantes por se tratar de uma empresa inidonia e por estar em litigio com o APPA e não ter sido convidada para tal reunião. O Dep. Neivo Beraldin, pediu a palavra e solicitou a permanência do mesmo no Plenário, pois esta reunião é uma audiência pública e o representante tem o direito de permanecer. Isto posto, depois de várias discussões o mesmo foi autorizado a ficar", falou que repassou para o Sr. Mendes para pronunciamento e este respondeu "Recebi para meu controle as observações do Sr. Conselheiro Ozeil, no que me diz respeito o fato de um

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004





CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 63221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1380  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

funcionário da Bandeirantes estar em uma reunião extraordinária do CAP, sem ser convidado, depois de este ser convidado pelo Deputado a permanecer sem usar da palavra, de minha parte não houve inconveniente, portanto, não relevante", falou ainda, que a pedido do atual Presidente convidou o Sr Mendes a participar desta reunião, pois foi ele quem presidiu a 12ª R.E. O Sr. **Presidente** disse que estes destaques estão sendo feito nesta Ata para que o Colegiado possa criticar os seus textos, observar suas redações e transcrições de modo manter a fidelidade dos fatos, porém a Ata é resultado de uma síntese daquilo que foi tratado, sendo que os registros solicitados são transcritos literalmente, conforme os fatos ocorridos. Falou que pediu ao Sr. Mendes para que observasse esta ata, pois foi ele quem coordenou a reunião e não se sentiu na condição de o fazê-lo, no entanto não há dúvida que o Colegiado é soberano e sua decisão vai prevalecer. O Cons. **Fayet** relatou que havia solicitado que as Atas 12ª, 13ª e 14ª fossem integralmente revistas, que a redação estaria muito truncada, disse que não sabe qual encaminhamento foi dado e como o Cons. Ozeil registrou um ponto e ele teria outros aspectos a registrar, mas como não tem a gravação que evidentemente seria impossível de se reconstituir a reunião, mas que ele tem uma gravação pessoal da reunião, a qual o Cons. Ozeil se referiu; e opinou que seria oportuno tentar-se reconstruir a Ata, baseado nos registros que se tem na Secretaria. O Sr. **Presidente** falou que nesta ótica de encaminhamento está ciente que nós estávamos com um acúmulo de serviço com as Atas acumuladas e que naturalmente a secretaria não teria condições físicas de desempenhar todas as tarefas que exigem conhecimento e experiência maiores de atendimento da secretaria do CAP que pesem o esforço e a dedicações dos demais auxiliares. Dirigiu ao Cons. Mário Lobo na qualidade de Diretor Administrativo com o intuito de solicitar dele um apoio de alocar mais pessoas na Secretaria do CAP. O Cons. **Mário** respondeu que tinha uma pessoa em vista, mas esta entrou em licença para tratamento de saúde, porém irá buscar outra pessoa para dar apoio a Secretária Executiva do CAP, seguindo as diretrizes e a critério que ela baixar; até porque em função das múltiplas atividades dela. A **Secretária Executiva** falou que não há nenhum registro de revisão de Ata, apenas o registro do Cons. Ozeil já mencionado; é de conhecimento dos Conselheiros que as Atas que elaborou são bastante analíticas, porque são degavadas na íntegra, suprime apenas as repetições, faz alguma correção gramatical e posteriormente são enviadas aos Conselheiros e Convidados para apreciação e quaisquer alterações que se acharem necessárias. Mencionou o Sr. Hélio orientou no sentido de que as Atas fossem mais sintéticas e que constasse os termos "*após várias discussões ou após os assuntos serem discutidos exaustivamente o Conselho decide e transcrever na íntegra a Deliberação ou ofício*". Manifestou que a sua função é respeitar a opinião e a forma de trabalhar de cada um deles. No entanto o Conselho deve informar como deverá ser elaborada a Ata, analítica ou sintética? Informou que se tem no momento uma equipe cooperativa, eficiente e interessada em desempenhar as funções no âmbito da secretaria do CAP. O Sr. **Presidente** disse que a orientação que partiu da presidência é natural, que acontece em qualquer Colegiado; a Ata tem que destacar a síntese do que ocorreu com relevância nos assuntos ou aspectos que merecem maior destaque. O Cons. **Fayet** falou que o problema aconteceu justamente quando a secretaria estava congestionada com três Atas das Reuniões Extraordinária, considerou que estão um pouco deficientes e que as anteriores foram aceitas com emendas como é natural. Perguntou se estas atas podem ser revistas pela própria secretária, portanto se esta se dispôr a fazer a revisão e mandar como ela tem mandado,

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Fayet, Ozeil, and others, along with a large scribble on the left side.]*



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-000 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

opinou que isto é um fato superado. O Sr. **Presidente** falou que as três Atas serão revistas e distribuídas em tempo hábil para submete-las na próxima reunião para aprovação e que naturalmente serão consideradas as ponderações e observações do Cons. Fayet, Ozeil e do Sr Mendes, e com relação a 126ª Reunião Ordinária disse que recebeu contribuições e que foram inseridas. A **Secretária Executiva** perguntou ao Cons. Fayet se concorda com as alterações, pois foi acrescentado a sua fala na íntegra, uma vez que o Conselheiro solicitou alterar a decisão do Conselho. O Cons. **Fayet** disse que encaminhou a secretaria a síntese da proposta como decisão do Conselho, então pediu para deixar como se fosse a sua proposta *encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná e à ANTAQ, o material referente à contratação dos serviços de dragagem com a Bandeirantes Dragagens e Construções Ltda., as repactuações, ações e o acordo judicial, solicitando apoio técnico ao CAP, verificando a legalidade dos procedimentos, especialmente se não houve desvio de finalidade de objeto licitado no caso das repactuações, da regularidade dos pagamentos e de outras questões de relevância que considerem oportuno.* O Sr. **Presidente** disse que a secretária lhe informou da contribuição e que revendo a fita a fala tinha sido diferente da síntese apresentada e que iria apresentar aqui para que fosse discutido. O Cons. **Fayet** insistiu que a sua proposta fosse feita num pedido de apoio técnico e que não tem sentido de denúncia, para avaliação do material remetido. O Sr. **Presidente** fez consultas aos demais Conselheiros se acolhe a sugestão do Cons. Fayet para corrigir a Ata ou a proposta passa a ser uma decisão de hoje, se eventualmente não for do consenso de todos, perguntou se existe alguma manifestação neste sentido. O Cons. **Mário** disse que a Ata tem que se espelhar no que foi dito, se o Cons. Fayet pretende aditar ou ressaltar, ficaria ressaltado na reunião de hoje, perguntou ao Cons. Fayet se há algum problema, este respondendo que não. O **Conselho** aprovou a Ata da 126ª Reunião Ordinária por unanimidade e que seja registrado nesta Ata de hoje a proposta do Cons. Fayet como ressalva. **Posses: Bloco do Poder Público: Cons. Eduardo Requião de Mello e Silva - Representante Titular do Governo do Estado; Bloco dos Operadores Portuários: Cons. Maria Manuela da Encarnação Oliveira Mares da Costa - Representante Titular da Administração do Porto.** O Sr. **Presidente** disse que os dois Conselheiros seguramente são bem acolhidos no âmbito deste Colegiado mostrando e demonstrando assim, o apreço que a Administração do Porto e o Governo do Estado manifestaram com a indicação destes dois Conselheiros a este CAP, porque coloca aqui o Governo do Estado como seu representante o Administrador maior do Porto e a Administração do Porto com sua Diretora Técnica sendo sua representante na qualidade de integrar o Bloco dos Operadores Portuário, e que na sua visão, é uma demonstração apreço e de valorização com o trabalho deste Colegiado. Deu posse a Eng. Manuela saudando-a e perguntou se existe alguma justificativa pela ausência do Dr. Eduardo, porque afinal o Regimento Interno do CAP diz que o Conselheiro nomeado tem que tomar posse no prazo 30 dias subsequentes à designação e nada impede que eventualmente a pessoa tenha uma justificativa que demonstre a impossibilidade de tomar posse na data estabelecida. O Cons. **Fayet** perguntou se o Superintendente poderia tomar posse administrativa amanhã ou depois, porque não precisaria ser perante o Conselho. Sugeriu que se não houver nenhuma restrição que o fizesse obedecendo o prazo legal. O Sr. **Presidente** falou que para tomar posse seria naturalmente num ambiente de reunião Ordinária do Colegiado e que precisaria ver sob o ponto de vista jurídico se tem algum efeito legal. A Cons. **Manuela** tomou posse e disse que a título de agradecimento pela honra e pela

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

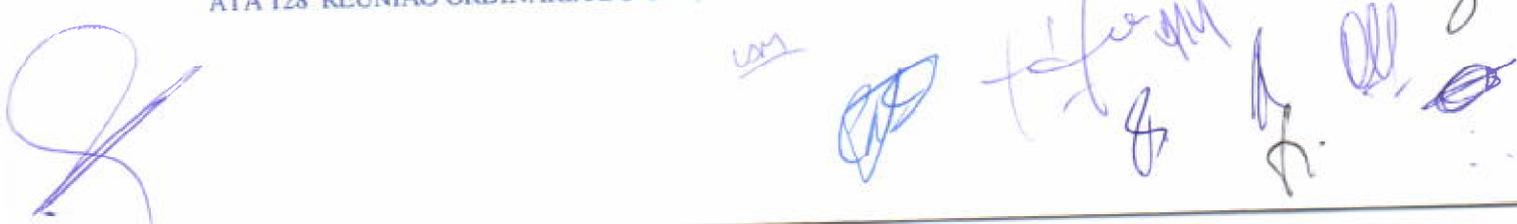
Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: capgua@pr.gov.br

confiança que lhe estão dando, lembrando que o CAP na sua ação de promoção, otimização e desenvolvimento de mecanismos para atração de cargas exerce uma função de liderança no porto e com a sua manifestação sobre programas de investimentos contribuem para melhoramento da infra-estrutura portuária. Finalizou ressaltando que a Autoridade Portuária no seu entender tem como função ser fiscalizadora e coordenadora do Porto, porque temos aqui na baía de Paranaguá todo Porto Organizado que nós dispomos neste Estado, então com sua função coordenadora e fiscalizadora assegurando ao comércio marítimo e a navegação que usufrua das vantagens das correntes dos progressivos melhoramento e aparelhamento do nosso Porto, enfim da parte que lhe cabe tudo fará para prestar dentro dos limites da sua competência o apoio técnico de que o CAP precisar. Os Conselheiros **Mário, Mário Roque e Ozeil** saudaram e deram boas vindas a Cons. Manuela e o Cons. **Silvio** complementando registrou que sua presença é um reforço para o Bloco dos Operadores. **Comissão de Acompanhamento de Zoneamento, Desenvolvimento e do Melhoramento da Infra-Estrutura do Porto- PDZPO- Projeto do Terminal de Carga Geral e Líquido e Projeto do Terminal Público de Fertilizantes.** O Sr. **Presidente** disse que na reunião passada o Conselho aprovou a agregação das comissões e que será objeto de reflexão nesta reunião quando tratar da recomposição dos seus integrantes, porém, neste mês foi dito que trataríamos das formas que regularmente elas vinham sendo conduzidas com trabalho avançados, próximo de concluir, entretanto não recebeu nenhum relatório conclusivo, por esta razão não se tem elementos de deliberação, mas tem necessidade de conhecer o estágio que se encontram os trabalhos. Passando a palavra a relatora Cons. **Maria do Socorro** dizendo que o relatório ainda continua com um empasse dentro da comissão, com três posições distintas; uma posição é que este terminal deve ser privado como está no PDZPO original, a outra posição que é a do Bloco dos Trabalhadores, que seja realmente um corredor de importação de granéis sólidos minerais totalmente público, e a terceira posição em que a APPA construa com seus recursos toda a correia e os armazéns, usando os terrenos e os equipamentos de faixa que são da iniciativa privada, então como não há um consenso a Comissão não elaborou o respectivo relatório. O Sr. **Presidente** perguntou se esta observação é também para o Projeto do Terminal de Carga Geral e Líquido? e qual o encaminhamento que o CAP deve dar para a matéria, uma vez que recebeu para ser apreciado A Cons. **Maria do Socorro** disse que o de carga geral não está na pauta, porque foi anunciado pelo próprio Governador e pela APPA em não faze-lo neste local e que vai ser o Terminal de Alcool, de acordo com o PDZPO aprovado neste Conselho. Falou que a Comissão não recebeu nenhum pedido oficial de uso temporário para Carga Geral e considerou que tinha que ser feito um pedido. Por tanto a APPA retirou a sua proposta. O Cons. **Mário** disse que a questão da carga geral é um objeto de polêmica no âmbito da Comissão, o envio ao CAP dos projetos tinham que ser recebido, como um pedido de alteração, e que isto foi superado no exato momento, chegando a este consenso. Falou que realmente há este anúncio da construção de um terminal de líquidos na referida região, mas o pedido do porto não era propriamente um pedido de alteração do PDZPO era um pedido de que a área fosse utilizada para construção do terminal de líquidos e que pudesse ser usada precariamente também para terminais de cargas gerais e não lhe consta que tenha havido alguma retirada, pelo menos a nível oficial, opinou que a Comissão deve permanecer analisando. A Cons. **Maria do Socorro** falou que isto teria que ser enviado oficialmente, que não tinha nenhum documento com este pedido, esta é a posição da

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

Comissão, disse que o de carga geral a própria APPA retira e diz que não vai fazer mais o terminal de carga geral, então não tem nada para ser analisado. A Cons. **Manuela** acrescentou que tem uma preocupação em relação ao terminal público de fertilizante e de certo modo concorda com as palavras da Cons. Maria, mas que não se engesse a linha de frente e que se possa utilizar o cais como múltiplo uso, este é muito importante para todos. O Sr. **Presidente** disse que foi encaminhado para a Comissão dois processos: projeto do terminal de fertilizante e outro de carga geral e líquidos, se a Comissão não achou os documentos aptos para uma análise, devolva-se a secretaria do CAP com a recomendação de que solicite formalmente a Administração do Porto ao que seja faltoso para o trabalho, mas se não há nenhuma manifestação desta natureza que simplesmente desconsidere o que foi apresentado. O Cons. **Mário** solicitou que se delibere pela utilização da área como terminal, porque é importante para a economia do estado, do país, do município, da região litorânea e para a agricultura, visto que o fertilizante é o alimento da soja, então precisamos melhorar o nosso desempenho na questão de fertilizante. O Cons. **Silvio** ratificou as palavras da relatora e disse que a Comissão carece de informações para poder analisar. O Cons. **Calvo** disse que participou da primeira reunião da Comissão do PDZPO que estava pautado os dois terminais e colocou-se a disposição da Comissão para participar quando o assunto fosse o de carga geral, uma vez que ele ficou comprometido de levantar informações, inclusive este levantamento foi entregue nesta reunião a secretaria, para ser repassado a Comissão. Falou que o Porto de Paranaguá e o Terminal Ponta do Félix tem aumentado o volume de carga geral mas inferior aos Portos do Sul (São Francisco e Itajai), e pediu que o assunto de terminal de cargas geral retornasse, pois é muito importante. O Sr. **Presidente** pediu a relatora e coordenadora dos trabalhos que se eventualmente os documentos que estão no âmbito da Comissão não forem suficiente, solicite a secretaria do CAP para que possa formalizar esse pedido. **Comissão de Acompanhamento de Dragagem, Manutenção e Modernização da Infra-Estrutura Marítima- Balizamento dos Portos de Paranaguá e Antonina- Documentos recebidos do SINDAPAR e Programa de Obras, Aquisições e Melhoramentos da Infra-Estrutura Marítima- 2004.** O Cons. **Silvio Gori** falou que no dia 16/09/04 os integrantes da Comissão foi convocado para uma reunião, mas por falta de elementos e convidados não foi possível, passando a reunião para o dia 22/09/04, para análise e discussão sobre os assuntos: 1- Correspondência DPPF 08/071-04, de 12/08/04 dos Terminais Portuários da Ponta do Félix S/A, referente balizamento Canal de Acesso à Ponta do Félix; 2 - Ofício 044/2004, de 09/07/04 do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná - SINDAPAR, referente Ata n. ° 03/2004 desta Comissão; 3 - CE 216/04, de 16/08/2004 da Paranaguá Pilots - Serviços de Praticagem S/C Ltda., referente balizamento do Porto de Paranaguá; 4 - Proposta do Orçamento dos Portos de Paranaguá e Antonina, os Programas de Obras, Aquisições e Melhoramento da Infra-Estrutura Marítima; 5 - Portaria 037CPPR de 02 de setembro-04, reduzindo o calado de Antonina, para 8,1 metros. Informou que o Cons. Juarez é o relator mas pelo fato de presidir a Terminais Portuários da Ponta do Félix, empresa diretamente envolvida em parte das questões em pauta, declina de relatar esta reunião. Diante do declínio a Comissão o designou para relatar esta reunião e decidindo em relação da ausência de manutenção da sinalização de Paranaguá e Antonina (itens 1 e 3 da pauta), tomou conhecimento através do fax de 13.09.04 da Superintendência da APPA, complementado pela cópia do Contrato 025-04, que em regime de emergência, contratou a empresa DIVE-SUL Serviços Subaquáticos Ltda., que estima

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004





CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 181  
Cap. 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

realizar os trabalhos de re-posicionamento em 19 bóias em 30 dias, sendo 12 bóias localizadas no canal de acesso a Antonina e 7 no canal de acesso a Paranaguá. Serão também restabelecidos os lampejos em 9 bóias, sendo 7 no canal de Antonina e 2 no de Paranaguá, o qual deverá resgatar a navegação noturna de Antonina. Prevê também o fornecimento e a substituição de 2 marcas de Tope - Bóias 08 e 10 do canal de acesso a Antonina, as quais encontram-se danificadas. A Comissão solicita após conclusão do trabalho contratado, e restabelecida a navegação noturna, que a APPA informe a Comunidade Portuária (SINDAPAR, ACIAP, Paranaguá Pilots, etc). Recomenda que a APPA providencie contrato de manutenção permanente, do balizamento do canal de acesso de Paranaguá e Antonina, alertando sua prioridade, em função dos prejuízos a serem causados. A Comissão acata o pedido do SINDAPAR, ofício 044-04 de 09 de julho, alterando o último parágrafo da Ata da Comissão 03-04. Ainda no ofício supracitado a Comissão solicita a secretaria do CAP, dispor cópia do ofício 248-01 APPA e anexos, conforme estabelecido pelo Segundo Termo do aditivo do Contrato APPA - Bandeirantes. Quanto à proposta da APPA de Orçamento dos Portos de Paranaguá e Antonina. Programa de Obras, Aquisições e Melhoramento da Infra-Estrutura Marítima tomou conhecimento, havendo necessidade de maiores informações de parte da APPA. A Comissão entende que a situação de assoreamento do canal de acesso marítimo de Paranaguá até o Porto de Antonina (área Delta) tenha atingido seu ponto crítico com a decisão da Capitania dos Portos em reduzir este trecho para 8,1m de calado, conforme Portaria 037-CPPR de 02 de setembro último, estando por demandar solução imediata por parte da APPA, em caráter emergencial e prioritário, resgatando o calado existente em 2001, que previa 10 metros. A Comissão considera que hoje o Porto de Antonina, reveste-se de caráter estratégico para o Paraná e constitui-se de interesse público do País. A Comissão apoia a APPA para que a solução a ser encontrada seja a mais rápida possível, esteja no âmbito do contrato com a Bandeirantes ou através de novo processo licitatório. Para restabelecer a tranquilidade na comunidade marítima, a Comissão sugere que a APPA, disponibilize informações sobre as ações de dragagem (batimetrias) até agora executadas e o cronograma previsto a curto, médio e longo prazo. A Comissão considera de grande importância a divulgação para garantir a imagem e a tranquilidade da navegação. O Sr. **Presidente** solicitou que todos observassem o ofício n.º 237 da ANTAQ, de 09/9/04 enviado ao administrador do porto, solicitando providência imediata em decorrência da suspensão do tráfego noturno no Porto de Antonina baixado pela Capitania, e que este documento será encaminhado a Comissão, podendo valer para instruir o processo. Disse que considerando que este assunto foi discutido no final da tarde de ontem e os demais Conselheiro ainda não conheceram a matéria, perguntou se há condições de deliberar ou se faz necessário receber documentos e elementos para que o Conselho tenha convicção da decisão. O Cons. **Silvio** falou sobre o item 4 em que não tem notícia se a dragagem iniciou, e que não possuem uma informação mais detalhada das dragagens dos berços, da batimetria, e que isto a comunidade marítima está solicitando que seja informada tanto para o CAP como para outras Entidades interessadas neste assuntos, e que o item 5 é um assunto muito importante e que deve ser realmente discutido para procurar uma solução para o Porto de Antonina em relação do calado. A Cons. **Maria do Socorro** manifestou a preocupação do Bloco dos Trabalhadores em relação aos trabalhadores de Antonina, porque se não for resolvido a questão da dragagem para Antonina nós teremos a perda de pelo menos mil empregos, e ontem eles tiveram uma informação

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Silvio, Maria do Socorro, and others, along with a date stamp '23/09/04' and a page number '6']*



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1380  
www.podosdoperana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

durante a reunião, que o Porto de Antonina já está baixando ainda mais o calado, em que a navegação já estava mais difícil que os de oito metros, e que ela andou perguntando, e as informações que obteve foi que precisam que seja dragado um volume de quatrocentos e sessenta mil e que no mercado seria em torno de uns dois milhões e seiscentos mil reais aproximadamente a preço de mercado, que não fosse com a Empresa Bandeirante de Dragagem, e só a arrecadação de Antonina na Inframar este ano será de três milhões de reais para os cofres da APPA, então se nós observássemos só o aspecto de tarifa Inframar já pagaria. Observou que está sendo previsto um custo social altíssimo com a não dragagem desta área, não só os trabalhadores avulsos como os do Terminal, porque com isto eles estão na iminência da perda do emprego, e que além da questão econômica e de todo um reflexo que tem isto é um custo muito baixo para um preço muito alto que se pagara por não fazer está dragagem. Em resposta do Presidente em relação a correspondência enviada para o CAP sobre um movimento Pró- Antonina, falou que este documento que foi entregue pelos trabalhadores e que consta as assinaturas dos Sindicatos dos Estivadores e Trabalhadores em Estivas de Minério de Antonina, do Sindicatos dos Arrumadores de Antonina, Associação dos Funcionários da Ponta do Félix, Associação Comercial e Industrial e Portuária de Antonina entre outros. A Cons. **Manuela** falou que hoje a Diretoria Técnica tem dois departamentos e abaixo disto segue as divisões e sessões; que encontra dificuldade em relação a dragagem até porque foi fiscal de dragagem ao longo dos anos e tendo encontrado vários obstáculos acabou sugerindo ao Superintendente que organizasse uma assessoria (Assumar) similar as outras que existem dentro da APPA, só que toda assessoria são cargos comissionados e estão subordinados diretamente a Superintendência, na época foi a única maneira de trabalhar, que cuida-se do monitoramento da baía, batimetria, dragagem, meio ambiente e etc., que é extremamente importante dentro do contexto do Porto. Entretanto o ideal seria ter mais dois departamentos, um de Meio Ambiente e outro de Monitoramento do Mar, que se trataria de todos os assunto marítimos, pois seria muito interessante se o CAP ajudasse a caminhar neste sentido de que a Diretoria Técnica conseguisse incluir esses dois departamentos para termos o porto de Paranaguá dentro do contexto atual do mundo. O Cons. **Calvo** falou que tomou conhecimento sobre o cronograma da reorganização da dragagem que haverá a necessidade de dragar novamente os berços, mas isto não é nada oficial, mas se precisar obviamente que nós queremos que se faça para receber os calados, só que na primeira etapa foi um grande problema o início da dragagem em que o cronograma saiu dois dias antes, então se houver esta previsão de fazê-lo novamente, que se faça e avise a todos os envolvidos com antecedência para poderem se programarem, de repente tem navio programado para chegar nesta data que pode eventualmente ir a outro porto neste período e evitar maior prejuízo com espera de navios, então pediu para que seja avisado com antecedência, até o CAP e todos envolvidos. A Cons. **Manuela** disse que isto compete a sua área de programação que opera a divisão de operação de anunciar as interdições necessárias para a dragagem, mas infelizmente a dragagem não é sua responsabilidade. O Sr. **Pedro** agradece ao Presidente pelo convite ao SINDAPAR e também a Comissão de dragagem em que participou ontem da reunião, colocando alguns aspectos que eles concordam com o Cons. Calvo nesta questão de informação de avisos prévios, é extremamente fundamental pois um navio tem um custo alto, os contratos são feitos e qualquer aviso com curto prazo é recebido pela comunidade marítima de uma forma não tranqüila, e com relação a dragagem nós fomos informados que foi feita a

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cap. 83221-000 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1300  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

conclusão dos nossos associados, pediu para que a APPA disponibilizasse os horários efetivos de início e término, porque existem contratos de afretamento que dependem de uma posição oficial, e que hoje toda comunidade está contente com a dragagem, mas estão muito sedento de informações do que, onde e como está sendo feito, se pudesse ser feito algum tipo de relatório, pois não está muito claro para o SINDAPAR o que está sendo feito de dragagem, quais os calados que vão ser alcançados, e com relação ao balizamento foi feito um ofício do Superintendente contratando a empresa de balizamento. O Cons. **Frisoli** solicita que lhe seja enviado o mais breve possível tanto pela Comissão quanto pela Diretoria Técnica da APPA uma cópia dos documentos que serviram de base para o relatório, da cópia da última batimetria, do cronograma de dragagem executado e previsto, cópia do contrato da Bandeirante e os aditivos, de saber a situação atual do balizamento, de ver o relatório de manutenção, rodízio das bóias que foram realizadas neste último ano, de preferência antes da próxima reunião do CAP, solicitou também que a Diretoria Administrativa lhe enviasse cópia do relatório financeiro dos fundos (despesas e cronograma de desembolso). O Sr. **Presidente** disse que em relação aos fundos será abordado nesta pauta e perguntou ao Cons. **Silvio** se os documentos que o Cons. **Frisoli** solicita a Comissão dispõe e se pode atendê-lo. O Cons. **Silvio** falou que tanto o Cons. **Frisoli** como a comunidade marítima tem a necessidade de receber esta documentação, porque nas reuniões da Comissão se tem esta dificuldade, pois o porto não dá apoio necessário, mas acredita que com a Cons. **Manuela** fazendo parte do Conselho e do Bloco terão mais apoio. O CMG. **Osmar** falou que em se tratando de balizamento e dragagem ele vem acompanhando a muito tempo e sofrendo bastante, que 80% dos documentos pedidos não existem, e que simplesmente não serão entregues, o único que será entregue será o contrato com a Bandeirantes, o restante não existem, então ele entende que chegou a um ponto que realmente a Ponta do Félix é insuportável, a navegação noturna foi interrompida e hoje recebeu um fax da Autoridade Portuária em que já foi contratado uma firma para restabelecer o balizamento de uma forma emergencial, não é a manutenção desejada, em que da mesma forma que a dragagem retornou como uma manutenção, o que ele queria que todos refletissem é que nós passamos um ano e meio sem a dragagem, agora a situação está se revertendo, ou seja, voltamos a fazer a dragagem, estas exigências que se pedem de programação, não existe, a ASSUMAR é quem cuida mais perto deste assunto. O Superintendente da APPA tem esta dificuldade de não ter nenhum histórico, eles estão trabalhando em equipe para tentar fazer o que aconteceu no ano passado em que passou um ano e oito meses sem precisar mexer no calado do Porto de Paranaguá e não mexeram, em que os navios saíram todos com quarenta e um pés, pois tem que parar, tem que avaliar e estudar, pois enquanto ASSUMAR não se achar, nada vai existir, e que ele conversando com o Sr. **Gryzinski**, que confirmou que não se tem nenhuma programação passada, fizeram a programação de 2004 que não foi entregue e que já tem a programação de dragagem de 2005, mas sendo a dragagem uma atividade muito complexa e ela não funciona de acordo com a programação, então ele diria que a APPA ainda está apagando aquele incêndio da margem de segurança que eles foram abrindo mão, ele vê que com a contratação de uma firma de emergência isto vai melhorar, então a preocupação de dragagem e batimetria e que é lógico que tem que ser do CAP e que a ANTAQ tem lhe auxiliado muito mas que ele tem uma equipe muito grande para pensar nisto então ele pede para que todos tenham confiança no trabalho que eles estão fazendo e que dragagem deixou de ser problema do Porto e

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

LAM



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 101  
Cep: 63221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: capcqua@pr.gov.br

balizamento que é um problema seríssimo mas que são aspectos interessantes que não seja de conhecimento em que o Porto de Paranaguá está de bóias novas estas ficaram cinco anos sem dar problema o Porto de Ponta de Félix e Antonina são bóias antigas em que estas realmente estão um caos então não tem condições de navegação noturna enquanto não for recuperada a iluminação destas bóias agora a coisa está sendo resolvida pela APPA em contratação emergencial para resolver o problema crítico para reativar esta navegação agora a situação ideal de manutenção, preventiva de licitações já foram feitas várias licitações a APPA tentando buscar a solução mas as licitações são preços exorbitantes não ao seu ver mas que a manutenção anual de um balizamento desse está em volta de um milhão e duzentos a pessoa acha caro e que fazer por cem mil então irá sofrer muito. O Sr. **Presidente** solicitou o posicionamento da Cons. **Manuela** sobre a matéria, esta dizendo que acata tudo que o CMG. Osmar disse, daí a sua preocupação de ter esta área sob o seu controle e sua coordenação, que poderia interferir mais não podem mudar o organograma do porto sem passar por um processo oficial, e que da sua parte vai tentar avisar os usuários sempre com antecedência, aliás isto estava sendo feito, porém o balizamento está caminhando, embora não nas condições que o CMG. Osmar e a área técnica gostaria. O Cons. **Frisoli** falou que ainda que pesem os comentários do Comandante da Marinha com respeito, por ser a pessoa mais habilitada e gabaritada do assunto, mas se estes documentos não existem! Tem que ser informada pela APPA, e ele não pode acreditar que não haja um planejamento, que em dezoito ou vinte meses não tenha sido feito um planejamento, este é um posicionamento como Conselheiro representante dos Operadores Portuários. Solicitando novamente ao Presidente o pedido de todos os documentos, e os que não existirem que a Administração do Porto informe oficial, pois está aqui como fiscal, ou seja, para cobrar. O Cons. **Michael** disse que sobre o item 5, que estão aguardando alguns subsídios que vão dar detalhe no que se tem conseguido com o plano de dragagem e o que pretendem fazer ainda nos próximos dias, com relação a perda de cargas. Falou que tem um caso muito especial, o berço 216, que hoje oficialmente está com nove e quarenta e cinco e que todos sabem que está acima disto e provavelmente bem perto dos doze metros, que é o calado de projeto dele. Perguntou se existe uma previsão do Porto possa fazer batimetria e após a elevação de calado para onze ou doze porque hoje a utilização do 216 está comprometida em função do calado oficial. O Cons. **Fayet** disse que como membro, ele subscreve a ata da comissão sem dúvida alguma, e gostaria de adicionar algumas observações pessoais, quanto ao balizamento, isto é uma questão de responsabilidade permanente, e que a providência tomada pela APPA de fazer contratação em caráter emergencial, sendo esta atividade permanente e não deveria estar interrompida, ficando supresso com a desorganização estrutural da APPA, e apoia a proposta da Cons. Manuela e não entende, porque até agora não temos um órgão permanente de carreira para cuidar do assunto, mas o que lhe surpreende que o contrato de dragagem foi repactuado duas vezes na atual gestão, só piorou a situação, e como agente público ele pessoalmente vai comunicar a ANTAQ, ao Ministério e ao Tribunal de Contas da União inclusive a questão da falta de arquivos anteriores e a Ata desta reunião registrando que não faltam recursos para realizar os trabalhos. O Cons. **Ozeil** gostaria de saber do Cons. Mário de que forma o CAP poderia fazer com que o setor de dragagem pudesse passar para a responsabilidade da Diretoria Técnica, porque estando sobre o comando dela nós teríamos uma grande facilidade. O Cons. **Mário** disse que o organograma são fixados por Decreto Estadual de 1990, então justamente este

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP. de 23/09/2004

- 9 - 37



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cap. 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

veio em um momento meio complicado na história dos portos brasileiros, porque a lei de modernização é justamente de 1992 e a extinção da Portobrás foi em 1991, pois a dragagem era uma questão gerenciada muito mais pela Portobrás e pela Companhia Brasileira de Dragagem no momento que o Governo Collor veio e extinguiu a Portobrás e a C.B.D. e os Portos receberam de presente nesta época a bomba relógio; as Autoridades Portuárias não estavam preparadas para isto, é lógico que a APPA na seqüência da gestão anterior a deles estabeleceu esta solução em definir uma Assessoria da Superintendência com esta competência, o organograma deles carece de uma medida urgente e que este é um dos problemas mais prementes a outros que eles teriam que solucionar, porque existem técnicos hoje que possuem uma formação que não existiam dez anos atrás, portanto se faz necessário modificar este decreto e o nosso organograma. A Cons. **Maria do Socorro** disse que no seu entendimento podemos neste caso apenas sugerir a APPA e não ingerir, porque a questão de como vai resolver o seu quadro pessoal é absolutamente dela, mas que CAP pode sugerir o apoio, porém achou que se o CAP avançar além disto, opinou que neste aspecto ingeri na administração do porto. O Sr. **Presidente** disse que a Comissão trabalharam ontem no final da tarde e o assunto foi debatido com esta amplitude, então consultou o Plenário se o assunto continuaria no âmbito da Comissão para trabalhar com outras questões e posteriormente submetido um documento final para que o Conselho tome uma decisão ou se todos estes assuntos que foram tratados e debatidos o Colegiado tem condições de deliberar sobre a matéria, porque foi muito recente é evidentemente que o Colegiado tem conhecimentos dos assuntos que não são novos. Informou que a posição da Manuela é diferente agora, ela é Conselheira, representante da Administração do Porto, fazendo parte do conjunto da Administração do Porto, então pergunta-a se absorve estas recomendações e solicitações dando seqüência sobre a matéria ou será necessário o CAP formalizar. O Cons. **Silvio** acrescentou também o item 4, que é o problema do calado de Antonina se ela poderia trabalhar neste sentido. A Cons. **Manuela** respondeu que é assunto da ASSUMAR e da Superintendência, pois gostaria em ajudar, mas não depende dela. O Sr. **Presidente** disse que irá encaminhar formalmente para a Comissão dar seqüência a estes fatos. O CMG. **Osmar** propõe em convidar a ASSUMAR para fazer parte da Comissão. O Cons. **Silvio** disse que são convidados e que ontem a Comissão teve a colaboração da ASSUMAR. O **Representante da FIEP** agradeceu pelo convite em que a FIEP na qualidade de convidado permanente deste Conselho, saudando todos os membros e dizendo da importância do trabalho que fazem aqui, e que eles como Industriais sempre preocupados com a fluidez das exportações e das importações através do Porto de Paranaguá e Antonina, estão sempre acompanhado tudo o que se tem discutido aqui, colocou a disposição dos Conselheiros o Conselho de Comércio Exterior da FIEP que tem se reunido em caráter regular mensalmente, inclusive convidá-los para o próximo dia 28/09/04 às 17h00, fazendo parte da pauta o tema de logística, discutindo a operações dos Portos do Paraná, este convite foi feito formalmente para o Presidente deste Conselho e também ao Administrador do Porto de Paranaguá, e estende o convite a todos que quiserem brindar com sua presença em Curitiba na sede da FIEP, sendo que ele não poderá ficar para segunda parte da reunião em razão de compromissos já agendados. O Sr. **Presidente** agradeceu pela sua presença, pelas considerações que tem com este Colegiado e pelo convite deste evento, disse que em razão de compromissos não há condições de ir a o evento, mas indicará alguns Conselheiros para representarem o Colegiado. Informou que o

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-000 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1300  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: capgua@pr.gov.br

Cons. Mário não conseguiu falar com o Superintendente em razão da sua posse. O Cons. Mário falou que não sabe se é um momento oportuno para fazer uma colocação, mas queria fazer uma solicitação em que conversou com alguns Conselheiros neste intervalo e que eles estão um pouco ansiosos com o Terminal de Fertilizante, porque eles tem a questão orçamentaria em que ele está incluído no nosso programa de obras do exercício de 2004, então eles precisam pelo menos dar início nos procedimentos de licitação ainda nestes exercícios, porque se não haverá algum prejuízo para o andamento disto, então a sua solicitação seria ouvir do Conselho, como ele acha que é um tema polêmico, onde todos os Blocos tem a sua contribuição a dar a toda a comunidade Portuária, se não poderiam marcar uma reunião extraordinária no meio deste mês, daqui a quinze dias para tratar especificamente deste tema e com isto nós ganharíamos tempo, porque nas reuniões ordinárias temos uma certa dificuldade, pois há uma infinidade de temas, relatórios de comissões e que nós não vamos conseguir dar conta de um tema desta complexidade, que importa a todos. Se nós poderíamos marcar a reunião da comissão para a semana que vem e daqui quinze dias fariam a reunião da extraordinária específica para este tema. O Sr. **Presidente** gostaria de ouvir a relatora, porque o trabalho vai depender da comissão. A Cons. **Maria do Socorro** disse que não vê nenhum impedimento em fazer esta reunião, mas espera que eles cheguem a algum acordo, porque ela está vendo uma situação em que nós estamos com um ponto de vista divergentes mas ela pede que não se chegue a este Conselho como chegou hoje, com três pensamentos distintos e para votação. O Cons. **Fayet** disse que é absolutamente contra esta reunião, porque na sua cabeça a ordem de prioridade para o porto de Paranaguá é diferente, primeiro nós temos o problema do ISPS, segundo o de dragagem, terceiro temos a ampliação dos Terminais Privados, quarto eles querem saber das aplicações dos recursos nas obras de manutenção, então na sua escala de prioridade isto seria uma inversão, ele é absolutamente contra a grande prioridade do porto, nós estamos vendo Antonina paralisando suas atividades e agora vamos discutir terminal disto ou daquilo, ele acha uma inversão de valores inaceitáveis. O Cons. **Calvo** disse que quem sabe dos problemas é a pessoa que trabalha o dia todo aqui no porto, tem que ver a situação da programação, pois na semana passada tinha quatro navio de fertilizante atracados, os quatro estavam com a produção horrível porque dividiam trabalhadores e caminhão, congestionando os armazéns, onde tinha o navio da Pasa para atracar e não tinha berço pois estava ocupado com fertilizante, esta situação ocorre com muita frequência, respeita a prioridade da dragagem de Antonina, mas que este assunto também considera importante, porque o dia a dia do porto está difícil, mesmo a questão de terminal de fertilizantes não seria de beneficio de um ou outro, ele não defende se é publico ou privado, ele só defende que deveria ter um ponto de descarga de fertilizantes, que a prancha de descarregamento fosse muito superior da que é hoje nos berços que eles operam que são do 9,10 e 11, com isto os outros pontos de atracação viabilizariam outros tipos de mercadorias. O Cons. **Frisoli** relatou que esta situação dos fertilizante há pelo menos uns dois anos e meio, que foi aprovado um projeto neste Conselho e foi altamente discutido em que todos do Conselho acharam viável na época, e porque não restabelecer isto, sendo que já tem e foi aprovado este projeto, sendo que se este for colocado novamente atenda o interesse de todos. O Cons. **Luiz Antônio** disse que só queria corroborar as palavras do Cons. Calvo, que o dia a dia do porto é complexo da maneira que está, em que eles estão fazendo um esforço no sentido de atrair cargas geral, principalmente aqui para Paranaguá, em que os trabalhadores

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

são testemunhas dos esforços que eles fazem, mas se esbarra na condição crucial que não há berço para atracar navio de carga geral e tendo toda esta situação que o Cons. Calvo expôs, enquanto Paranaguá tem um Terminal de Container que oferece nível de produtividade similares as atividades dos Portos maiores do Brasil, uns até do Exterior, onde está aqui o Cons. Michael que faz mensalmente a avaliação da produtividade, enquanto se tem um corredor de exportação, que é modelo para a expressão de grãos, no que se refere a produtividade para algumas lições de que são fáceis de se retomar a discar de granéis sólidos de Paranaguá, ele com certeza diz que é o pior do Brasil. **O Sr. Presidente** lembrou que tem que se discutir uma decisão de uma reunião ou não. O Cons. **Juarez** falou que a colocação do Cons. Fayet foi brilhante em nível de prioridade, também concorda com Cons. Calvo até porque eles possuem uma certa experiência na área de fertilizantes onde foram seis milhões e duzentos mil toneladas no ano passado no Paraná, sem discordar do Cons. Fayet em uma linha, concorda que cabe uma decisão de uma reunião extraordinária, que gostaria de nela incluir a questão de Antonina que é grave, então ele sugeria que esta reunião extraordinária tratasse de dois assuntos; o de fertilizantes, e outro da dragagem de Antonina, ele tinha se programado para não falar deste tema, mas existe e tem que ser dado um caminho, até para se dizer que não vão fazer a dragagem, mas tem que ser dado uma solução, eles estão sentido do Dr. Eduardo que ele se considera muito engessado para fazer lá a dragagem, em função do aditivo mandraque que foi feito na gestão anterior, achando que isto deve ser debatido e encontrado um caminho no mesmo nível da priorização que tem a questão do fertilizantes, pois os dois assuntos são prioritários. O Conselho decidiu pela reunião extraordinária para tratar sobre o Terminal de Fertilizantes e a Dragagem do Porto de Antonina. **Comissão Tarifaria e Orçamentaria- Cobrança de Taxa- ISPS CODE, pelos Terminais e Suspensão dos descontos nas Tarifas de Infra-estrutura do Porto de Antonina.** O Cons. **Corrêa** relatou que a Comissão decidiu que a Redução Tarifária ao Porto Barão de Teffé, em Antonina foi autorizada pela resolução 06/2004 CAP/PR e pela ATA da Comissão Tarifária CAP/PR, atendendo ao disposto na Lei Portuária 8.630/93, a Comissão entende que a revogação de uma decisão do CAP, deve legal e formalmente ser decidida pelo próprio CAP. Neste sentido solicita à APPA, que regularize formal e legalmente a ordem de Serviço 072/04 que revoga as Reduções Tarifárias no terminal Barão de Teffé, em Antonina, enviando proposta neste sentido para ser analisada e aprovada pelo CAP. Participou da Reunião como convidado, o representante do TCP Sr. Mauro Marder, que informou que TCP não esta cobrando referente tarifa. O TCP encaminhou a Comissão correspondência na qual respondeu aos questionamentos efetuados pelo Ministério da Fazenda. Os preços e tarifas do TCP regulados por contrato e os serviços que não constam no contrato tem seus preços autorizados e regulados pelo CAP, como prevê o contrato de arrendamento do TCP. A Cons. Maria do Socorro relata que está havendo um equívoco, a APPA provavelmente não teve informação, porque a revogação desta resolução do CAP só poderia ser feita a partir de uma nova proposta pelo CAP, pois estamos tratando de tarifa, então ela crê que a APPA ao revogar este benefício que estava sendo dado a Antonina não teve conhecimento, mas é necessário que se regularize o que foi feito e que não entraram no mérito se deve ou não deve reduzir a tarifa de Antonina em que este mérito a comissão não entrou, entrou apenas no aspecto formal e legal do ato. O Cons. **Frisoli** disse que a APPA não tem poder para revogar, pois tem que comunicar a APPA para manter o que está, a APPA tem que cumprir o determinado. O Cons. **Corrêa** falou que a

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cap: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1360  
www.portosdoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

APPA cria um problema, porque ela revogou uma resolução que continua em vigor, pois quem está pagando a tarifa diferente do que consta naquela hora pode reclamar ao porto e pedir o ressarcimento. A Cons. Maria do Socorro falou o que está acontecendo, é que quando foi aprovado a redução, o CAP aprovou e depois em 2001 também continuou, e veio uma nova tarifa, o CAP não alterou esta redução tarifária de Antonina e agora a APPA acha que não há necessidade, só que tem que mandar para o Conselho para a aprovação porque é questão tarifária. O Sr. Presidente disse que a decisão do Conselho é de encaminhar esta matéria para Administração do Porto segundo o relatório da Comissão, sendo esta decisão aprovada. **Comissão de Operação Portuária- Documentos recebidos do SINDAPAR sobre Infra-estrutura de acesso e outros; e Acordo Operacional APPA com a ACEPAR.** O Cons. Fayet disse que a Comissão não se reuniu a este respeito porque eles estão entendendo que o novo regulamento estabelecido define as normas como tem que ser tratado qualquer acordo operacional então esta questão tem que ser revista pela Superintendência, a questão da ACEPAR é uma questão administrativa. O Sr. Presidente perguntou se esta é uma conclusão do Conselheiro ou da Comissão. O Cons. Fayet respondeu que a Comissão não tratou desta matéria e que eles estão aguardando inclusive estas providências que estão sendo tomadas pela ANTAQ. O Cons. Silvio falou que gostaria de fazer um questionamento do regulamento que foi aprovado e as novas normas de pré-qualificação do CAP em vigor. O Sr. Presidente falou que tem duas questões nesta matéria, sendo os documentos recebidos do SINDAPAR, e o acordo operacional, sendo que o Cons. Fayet falou do acordo operacional não mencionando da análise dos documentos do SINDAPAR, sendo que o Cons. Silvio está questionando sobre as publicações das deliberações. A Cons. Manuela falou sobre as revisões das normas do operador portuário, onde acabou de ser avisada que parece que as coisas estavam paradas, e que o assunto está sendo tratado com prioridade. O Cons. Frisoli solicitou que da mesma maneira que eles pediram para serem enviadas ao Ministério Público, ao Ministério do Transportes, e demais autoridades, uma correspondência do CAP, ele solicita também que seja encaminhadas para estas mesmas autoridades estas correspondências recebidas da ANTAQ. O Sr. Presidente perguntou se todos compreenderam o que o Cons. Frisoli expôs, sendo que a proposta dele é de encaminhar para as autoridades: Ministério do Transportes, Ministério Federal, Tribunal de Conta da União e Ministério Público Estadual o posicionamento da ANTAQ com a decisão que tomou sobre a matéria. O Cons. Mário posicionou contra, dizendo que o CAP não é encaminhador de documentos para estes órgãos, qualquer um Conselheiro pode fazer isto. O Sr. Presidente consultou se tem outra manifestação contrária, nada havendo sendo esta aprovada, e solicitou novamente ao Cons. Fayet sobre o item em específico do SINDAPAR. O Cons. Fayet falou que vai convocar uma reunião, vai tentar agendar para a próxima semana, para tratar deste assunto e encaminhar ao Plenário. **Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos e de Manutenção- Programas de investimentos e de manutenção- 2004 e aplicação dos Recursos destinados aos Fundos de Investimentos- FUNPORT, FUNSILO e FUNMAR.** O Cons. Mário disse que na reunião passada se assustou com aquela transferência, mas que esta tinha passado despercebido, onde o PROMAR tinha recebido um crédito em junho para que as aplicações não fossem prejudicadas para que este não perdesse nenhum rendimento, porém teve que devolver no mês subsequente em julho, havia sido registrado no relatório de junho a transferência, o crédito que havia recebido, então hoje ele quer mostrar os gastos dos três

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Parreira, 161  
Cep: 83221-000 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: capgua@pr.gov.br

fundos nos meses de julho e agosto, e evidente o Cons. Silvio pode fazer seu pronunciamento um outro dia, ele só pediria que de posse desta documentação, que ele marque uma reunião para que a comissão tome conhecimento do que foi gasto neste período, mas que hoje ele traria ao conhecimento do Conselho a situação dos programas, ele pergunta ao Presidente e ao relator se ele poderia encaminhar desta forma. O Cons. Silvio disse que o Cons. Mário pode ficar a vontade, que ele tem a sua posição dos fundos e que já conversaram sobre o questionamento, e essa questão dos fundos do FUNPORT e FUNSILO mostram no esboço que está havendo um aumento de recursos, onde hoje nós temos 19 milhões para o PROSILO e 16 milhões para o PROPORT, houve um gasto de 100 mil reais em Guindaste RIEG Ltda. e isto se refere ao berço 213, sendo que está dentro dos gastos da infra-estrutura Portuária, mas se o porto não trabalhar junto com o CAP nestas aplicações de recursos vai ficar bastante difícil, o que ele pode dizer é que o dinheiro não está sendo gasto, os usuários continuam a recolher este fundo para ficar sendo aplicado, o gasto está sendo irrisório tanto do FUNPORT como FUNSILO e não está sendo aplicado, inclusive sugeriu ao CAP voltar a discutir isto, ou que o porto passe agora a usar destes recursos realmente seja encaminhado para o CAP para a provação, porque fica uma situação bastante difícil, é só ver o demonstrativo apresentado. O Cons. Frisoli fez uma solicitação e vem repetindo em todas as reuniões, e já é a 12ª vez que está pedindo para que faça um ofício do CAP para o Ministro dos Transportes e para a ANTAQ, que ele gostaria de saber o cronograma de modernização das moegas ferroviárias e rodoviárias de manutenção e modernização, e uma outra questão e que existe uma proposta de quatro reuniões atrás que ele e o Cons. Marder pediram suspensão temporária do recolhimento dos fundos até que se criassem normas para utilização destes valores, e até agora não se teve uma resposta do Conselho se vai votar se é sim ou não, solicitam o encaminhamento desta proposta que foi sugerida através da comissão tarifária e orçamentária que este assunto fosse discutido no âmbito da comissão e volta-se para o Conselho para ser votada, mas está é quarta reunião e não tiveram informações alguma, então ele gostaria de uma fiscalização nestas moegas rodoviárias e ferroviárias do corredor de exportação, se vai ser feito e como vai ser feito. O Sr. Presidente informou ao Conselheiro que foi oficializado estes pedidos, que no seu âmbito cumpriram. A Cons. Manuela disse que discorda do que o Cons. Silvio falou, porque basta ver as obras que estão sendo feitas, está sendo feita a concretagem das vias de acesso e que isto é um investimento, e em relação as moegas os investimentos estão prontos para seguir para a superintendência, está passando para última avaliação com o Eng. Tramujas, e que eles mais do que ninguém estão preocupados para que comece em novembro. O Cons. Fayet pediu a Comissão de Acompanhamento dos Fundos que fizessem a apresentação de um comparativo entre os programas de investimentos aprovados pelo CAP, de acordo com a legislação, os orçamentos e efetivamente o que está acontecendo em termo de cumprimento dos programas aprovados pelo CAP, porque ele tem a desconfiança de que muitas obras que estão sendo feitas nunca constaram nas programações aprovadas pelo CAP, e gostaria também de solicitar a comissão que apresentassem um estudo para eles, que ele como representante da AEB tem a mesma convicção que nós deveríamos reduzir as tarifas do porto de Paranaguá, tendo em vista a não aplicação destes recursos, como isto é uma questão tarifária e foi exaustivamente analisada, ele gostariam de ter esta informação para saber que tipo de providência devem tomar. O Cons. Silvio falou que todos os conselheiros tem recebido estes demonstrativos de receita e despesas, e que a única despesa

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

- 14 -



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: capgua@pr.gov.br

é a do fundo de dragagem, agora a aplicação deste dinheiro para o asfalto para as vias de acesso que ele saiba não são destes fundos, e está faltando o porto informar para o CAP onde vai aplicar estes recursos. O **Cons. Mário** fez uma apresentação dos fundos de investimentos, e em relação ao fundo PROSILO concordou com alguns conselheiros que realmente está quase que intacto, há várias licitações em andamentos, e que informará na próxima reunião da Comissão as obras de recuperação do silo, e acha que todas deverão ser colocadas em práticas neste período, em que o corredor de exportação fica um pouco desativado com o término da safra. O **Cons. Silvio** disse que é justamente isto que tem que discutir no âmbito do CAP, a utilização deste recurso na pavimentação de vias de acesso, opinou que o porto até agora não apresentou nada no que vai ser aplicado este dinheiro. O **Cons. Frisoli** pediu para que deixassem a tela para justificar os dois pedidos anteriores, onde se tem R\$19.000.000.00 no PROSILO, isto daria para fazer as reformas das moegas e sobria, a segunda preposição é a suspensão temporária do recolhimento dos fundos, está mais do que provado que CAP pode fazer, onde todos podem ver através destes demonstrativos, mesmo o PROMAR é positivo, então opinou que está na hora de suspender temporariamente as tarifas dando um fôlego para os nossos produtores, sendo que tem saldo em caixa, este dá para mais de um ano de manutenção. O **Sr. Presidente** disse que o **Cons. Frisoli** fez uma proposta e que se faz necessário ter uma definição para saber o encaminhamento deste, onde fez um pedido de encaminhar uma correspondência ao Ministério dos Transportes e ANTAQ; quanto a solicitação do cronograma de manutenção das moegas, solicitou a **Cons. Manuela** posicionamento. A **Cons. Manuela** disse que seria melhor perguntar primeiro a Superintendência, ela mais que ninguém quer que saia, se tem uma lista de onze itens de obras em vista para o porto, onde está a manutenção das moegas e que isto está saindo a nível interno e não a nível de ANTAQ. O **Cons. Silvio** falou que justamente agora começou a se preocupar a este pedido do **Cons. Fayet** para a Comissão, onde está vai analisar para ver se tem condições, perguntou a **Cons. Manuela** se existe uma orientação que não seja fornecida informações ao CAP, pediu para que esclarecer, pois a Comissão está a meses tentando uma reunião com os técnicos e engenheiros. A **Cons. Manuela** falou que existe a preocupação da Superintendência em atender. O **Sr. Pedro** perguntou em relação ao INFRAMAR se é aplicado em alguns destes fundos que poderia ser utilizado na melhoria do cais para que se possa utilizar o bow-thrusters, pois a proibição deste já faz tempo. Solicitou informações se tem alguma coisa neste sentido do porto. A **Cons. Manuela** opinou tecnicamente que nunca foi pela interdição, que foi feita a sua revelia, e naquela época fez um relatório e que foram os Chefes do DEPEMA e do DEPORT que proibiram, opinou que podem serem permitidos conforme as condições do cais desde que os envolvidos se responsabilizem por uma vistoria subaquática, mas esta é a sua opinião técnica particular. O **Cons. Michael** perguntou a **Cons. Manuela** se a primeira obra do Cais Oeste vai contemplar o uso do bow-thrusters no seu projeto pelo porto inteiro. A **Cons. Manuela** respondeu que acredita que amenize está situação, porque vão reforçar exatamente para criar condições de ter resistência estrutural. O **Sr. Presidente** disse que gostaria de ouvir o Conselho se vão decidir pela proposta do **Cons. Frisoli** de encaminhar esta correspondência pedindo ao Ministério do Transportes e ANTAQ ou a outra proposta da Administração do Porto de aguarda as execuções das obras programadas, sendo colocado em votação no Plenário. O Conselho aprovou a proposta da **Cons. Manuela**. A **Cons. Maria do Socorro** disse que gostaria de alertar a APPA que se não



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Perella, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel. (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1380  
www.portosdoperana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

tomar nenhuma providência em relação ao fundo vai perder a questão tarifária, falou que foi uma pessoa que se manifestou o tempo inteiro aqui pela manutenção dos fundos, mas está sem argumento, ela gostaria muito que isto não fosse responsabilizado de uma situação de um fim de um fundo porque não foi aplicado, pediu que todos refletissem sobre o momento que estão vivendo, pois há dinheiro no caixa e depois pode começar uma pressão aqui no Conselho onde nós não vamos segurar e o fundo vai acabar. O **Cons. Silvio** respondeu ao Presidente que inclusive a pedido do Cons. Fayet vão se reunir talvez na próxima semana para tratar destas questões, mas que a proposta do Cons. Frisoli deve ser colocada se não houver uma resposta da Administração do Porto a respeito dos fundos. O Sr. **Presidente** falou que a sua expectativa que a Comissão lhe traga um relatório considerando estas duas possibilidades, ou seja, como o Cons. Fayet propôs, fazer esta análise e tomar uma decisão desta natureza que a Cons. Maria do Socorro alertou, e com os demais itens e contando com os dois Conselheiros vinculados a APPA para assessorar no assunto, finaliza que ele já comunicou a secretaria que se até próxima reunião não houver evolução destas questões das moegas e cronograma, serão expedidas as cartas para as entidades que foram propostas. O **Cons. Frisoli** disse que tem cento e vinte dias para início da nova safra, para começar utilizar as moegas eles precisam fazer processo licitatório, compra, aquisição e reforma, portanto na próxima reunião vão dar razão a ele. A **Cons. Manuela** pediu um apoio para que seja encaminhada uma correspondência a Superintendência sobre este assunto, e que o Cons. Frisoli tem toda razão. O Sr. **Presidente** disse que enviará esta correspondência. **Alterações em Obras no Porto de Paranaguá- Proposta de Engenheiros da APPA a Diretoria Técnica da Administração do Porto.** O **Cons. Fayet** relatou que tomou conhecimento de uma carta dirigida a Diretoria Técnica, fazendo observações sobre mudanças que deveriam ser adotadas as melhores soluções as necessidades do porto com preocupações técnicas na obra da remodelação dos berços, ele pessoalmente no passado já fez este registro quando se discutiu plano diretor e a questão de dragagem, a necessidade do porto quando fizesse alguma reforma já ter um horizonte de perspectiva mais distante, já ter uma visão do que será o sistema portuário para os próximos 30 a 50 anos porque são investimentos que duram muitos anos, desde tenham uma manutenção adequada, então quando leu a carta dos engenheiros sendo que teve a convicção de que a sua maneira de pensar estava absolutamente correta, e gostaria de fazer um registro aqui no CAP cumprimentando os subscritores da referente carta pela responsabilidade funcional como servidores públicos, pela responsabilidade como profissionais liberais. Falou que já tomou todas as providências necessárias para que esta matéria fosse para outras instâncias, porque trata de um patrimônio público federal, solicitou o posicionamento da Eng. Manuela o porque da pertinência as colocações e sendo subscrita por doze engenheiros, ele tem que dar credibilidade e entender que o raciocínio deles está certo. A **Cons. Maria do Socorro** disse que gostaria também de registrar pelo blocos dos trabalhadores um cumprimento para todos os engenheiros do porto que fizeram esta correspondência, solicitando que o Conselho oficializasse a estes engenheiros cumprimentando pelo trabalho realizado. O **Cons. Luiz Antônio** disse que como engenheiro portuário, gostaria de cumprimentar o corpo técnico da APPA, principalmente no que diz respeito aquelas interferências que seriam criadas ao longo do cais, e que foram somente a que ele analisou em relação as profundidades e que fique registrado em ata. A **Cons. Manuela** disse que nesta questão existe por necessidade absoluta do porto e de nossos próprio

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

- 16 -



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1393  
www.portosdoparanaa.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

usuários começar estas obras o mais urgentemente possível isto é um projeto que já vem desde 2002 e lembra o seguinte, que o mesmo projetista que fez o projeto do DREA, que foi o primeiro projeto do Cais Oeste, foi o mesmo que foi chamado e que reconheceu que em determinado trecho incluído neste projeto não há condições de grande aprofundamento, e ela concorda, ela como engenheira se regozija muito por este documento ter sido emitido, porque ela viu pela primeira vez o corpo técnico unido, que é muito bom, é sinal que estão trabalhando em conjunto, por outro lado, ela não é mas a engenheira, ela é o cargo de confiança do superintendente, e ela tem que colocar está obra materializada por uma questão que precisamos urgentemente disto, porque eles estão adequando as vias de acesso, e lamenta não fazer parte desta assinatura porque isto é histórico, e transmite os vossos cumprimentos ao corpo de engenheiros e se for por escrito será muito melhor. O Cons. Fayet perguntou a Cons. Manuela se a obra está sendo prevista para ser executada nos termos diferentes dos propostos pelos engenheiros. A Cons. Manuela falou que teve que fazer um investigação em cima deste projeto, e que está colocando tudo para que esta obra saia para o bem da sociedade, porque nisto está com o Superintendente, pois é muito grave saber que em 2000 ou 2002 este projeto saiu sem ninguém do corpo técnico ter participado ou ter assinado, como se faz um projeto a nível de DNIT e não se consulta o corpo técnico da APPA, opinou que o melhor ninguém mexer neste assunto e viabilizar o projeto e adequá-lo no caminho. O Cons. Fayet perguntou se está decisão técnica foi decisão do DNIT que teria que ser cumprida. A Cons. Manuela disse que isto está a nível de Procuradoria Geral do Estado e o que se concluiu é que o projeto foi feito e a APPA deverá acompanhar senão este não sai, e o projeto foi feito sem a consulta de ninguém do corpo técnico da APPA, pois não temos conhecimento que existe alguma assinatura do Porto no processo. O Cons. Fayet falou que a situação é mais grave e urgente do que o imaginava, opinou que caberia fazer uma comunicação ou solicitação aos órgãos de fiscalização. A Cons. Manuela falou que foi projeto completo foi aprovado em audiência pública. A Cons. Maria do Socorro disse que esteve nesta audiência em Brasília e que teve gente aqui que acompanhou, foi referente a expansão do porto. Falou que a APPA não tinha nenhum investimento do governo federal, sendo este investido aqui a mais 15 ou 20 anos. Naquela ocasião o governo federal fez um projeto e apresentaram em uma audiência pública, que depois no PDZPO nós alteramos inclusive por questão de navegação, mas que este projeto não tinha detalhamento, tratava de uma idéia de um projeto básico e que de fato fizeram tudo sozinho, e não apareceu nada da questão da expansão para o porto, nenhum detalhamento no projeto da dragagem de como seria feito. A Cons. Manuela disse que o projeto é exatamente o mesmo, apenas dividido em quatro fases e que naquela época o projeto era um pacote só, então o processo não foi alterado, o detalhamento é o mesmo, só que foi contratado um outro calculista e que foi a única coisa que mudou, e a responsabilidade vai ser da equipe da época. A Cons. Maria do Socorro disse que na ocasião este Conselho não fez uma manifestação maior porque se tratava de um projeto que era inteiramente pago pelo governo federal então não iria sair nada do cofre da APPA. A Cons. Manuela disse que existe uma coisa a nosso favor, que só existe o projeto básico, então nós conseguimos as duras penas, porque a APPA tem sofrido críticas muito grande do CAP e provavelmente muito destas críticas podem ter razão de ser, mas tem sido um desgaste imenso em Brasília, e a última vez que o Cons. Mário foi para lá tentou conseguir que o projeto fosse aceito pelo DNIT só como básico, porque agora ela consegue inserir algo de bom, quando o

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

- 17 -

lan



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: capgua@pr.gov.br

projeto for discutido, realizado ela pode mudar ou adaptar alguma coisa, porque se não, não sai nada. O **Cons. Mário** pediu a todos os Conselheiros a paciência e compreensão e disse que sempre tem escutado aqui as críticas e discutido com humildade, ao contrário de que muita gente pensa que os problemas do porto não começaram em 1 ano ou 8 de janeiro de 2003, já vinham antes, achou que o mérito que tiveram neste período foi clarear um pouco a questão do Cais Oeste, obra tinha três focos; uma é a ampliação do cais, outro de remodelagem e o de aprofundamento e derrocagem do cais, e que até ele que não é técnico conseguiu compreender e todos compreenderam, mas neste já estava incluído, e vocês que participaram de uma audiência pública acham que foram enganados, porque o foco não é só a ampliação, e que já tinha este erro de cálculo, então este é um erro herdado que a atual administração sobe a coordenação da competência da Eng. Manuela está suprindo essa questão de cálculo, e o **Cons. Frisoli** falou do terminal de fertilizante que foi aprovado que nunca aconteceu, que foi licitado e que houve um vencedor e que nunca estalou um muro, e se há um equívoco hoje e porque foram herdados e eles estão fazendo esforço para corrigir, então é este apelo que ele está querendo fazer, porque para ele calou fundo está crítica. O **Cons. Fayet** disse que agora está tomando ciência de todos estes detalhes e que lastima que a administração não tenha comunicado ao CAP, porque se isto estivesse sido comunicado os representantes das Instituições Nacionais já teriam se mobilizado para fazer esta correção, mas quando as coisas se fecham dentro da sapiência suprema fica muito difícil adivinhá-los. Falou que na época da audiência pública não fazia parte deste Conselho e desconhecia esta questão. A **Cons. Manuela** relatou que nem eles sabiam e que teriam comunicado, e que ela está respondendo mais do que poderia. O **Cons. Fayet** disse que gostaria de registrar que vai mobilizar as instituições que ele está ligado que são três; AEB, a Confederação da Agricultura e Pecuária e Ação Empresarial, porque isto não é um problema da gestão portuária isto é um problema do interesse do setor exportador nacional, então eles vão entrar em cima do Ministério com esta colocação da imediata revisão, mas agora gostaria de ter uma informação, ou seja, se teriam uma posição definida e qual seria a sugestão da Administração do Porto. Falou que vão colocar obstáculos em qualquer remendo no porto que venha a nos prejudicar no futuro, ficando com porto comprometido pelo resto da vida, e isto não é possível, se não fez até agora nós vamos brigar de algum jeito. A **Cons. Manuela** falou que não vai se pronunciar sobre isto, o seu papel é viabilizar a obra o mais rápido possível. O **Cons. Fayet** disse que talvez a sua pergunta não tenha sido muito explícita, se ele para brigar para alguma mudança junto ao governo federal, se baseia na carta dos engenheiros ou existe alguma proposta específica enviada pela APPA ao DNIT e ao Ministério dos Transportes. A **Cons. Manuela** relatou que era um projeto caríssimo e com equívocos e ela diria o seguinte, que este projeto foi feito pelo concorrente de Santos para acabar com Paranaguá, e ela não gostaria que fossem tomadas atitudes que brecasse a saída do projeto, porque se não eles não iram para frente e que o **Cons. Michael** pode confirmar isto, que estamos num momento que é extremamente importante a nível de concorrencial com os portos vizinhos de sair na frente, porque se não neste momento podemos perder o nosso futuro. A **Cons. Maria do Socorro** opinou que se o CAP fizer qualquer coisa poderá o governo federal cancelar, portanto não sair nada. O **Cons. Frisoli** disse que não é engenheiro, mas como este projeto é antigo, o corpo técnico da APPA e do DNIT são os mesmos da época do projeto original e o calculista também, sendo que alguma coisa não está funcionando neste meio, concordou totalmente



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax: (41) 420-1360  
www.portosdeparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

com o que o Cons. Fayet falou, pois vão fazer uma coisa que vai comprometer isto só porque é de graça, comprometendo o futuro do porto de Paranaguá, talvez seja um erro que não se possa corrigir, opinou em convidar o corpo técnico da APPA que venha fazer uma apresentação neste Conselho numa reunião extraordinária ou ordinária apresentando sugestões para saber o que é melhor para o porto. O Cons. Fayet falou que não tem uma resposta da Cons. Manuela e que não conseguiu entender em que os esforços que as confederações podem fazer junto ao Ministério para acatar mudanças técnicas dentro da conveniência do porto de Paranaguá, prejudicaria alguma coisa. A Eng. Manuela disse que acaba a possibilidade que a obra possa ser licitada em razão que este está limitada por um orçamento. O Cons. Mário relata que está havendo algum equívoco, porque o convênio está assinado, sendo que está firmado o orçamento, está reservado pela assinatura do convênio e que este bloqueia o orçamento o que ele está vendo agora e que a Eng. Manuela está reformulando algumas questões técnicas. A Cons. Manuela relata que ela não pode alterar um projeto que já foi aprovado pelo DNIT, inclusive ela tem ordem de entregar hoje o projeto para a concorrência. O Cons. Fayet pergunta se vai ser colocado em edital para 12 ou para 14 metros, porque se for para 12 ele irá virar a mesa. A Cons. Manuela resume que são quatro fases, sendo que a primeira é remodelação do cais, porque o nosso cais não pode ser mais aprofundado, está velho, a segunda parte seria a dragagem, a terceira seria o cais novo e a outra seria a derrocagem das pedras e que nesta primeira parte que são três trechos sendo, que um trecho 180 metros será reforçado para treze e meio, mais 400 metros reforçados para treze e meio e mais um pretense aprofundamento do corredor de exportação, pois existe uma divergência entre dois calculista que faziam parte da mesma empresa, e que segundo um, só podia aprofundar os trinta centímetros e já o outro dizia que podia aprofundar a um metro, e ela não fazia nenhuma coisa nem outra, ela simplesmente reforçaria o cais, depois aprofundava a vontade para quatorze e meio. O Sr. Presidente disse que precisa encaminhar a matéria, então já que todos tomaram o conhecimento desta correspondência e ouviram as explicações da administração através da Cons. Manuela e tendo as ponderações dos demais Conselheiros, temos duas soluções ou se encaminha esta correspondência com as manifestações do CAP de preocupação com a execução deste projeto. O Cons. Michael pergunta que os 15% acima do projeto aprovado e dentro convênio está saindo por qual valor, a Cons. Maria Manuela responde que seria 25 milhões, então ele sugere que se una estes dois fundos para complementar a coisa. O Cons. Mário acha a observação do Cons. Michael perfeita. O Cons. Fayet disse que ele tem uma proposta concreta para fazer, e vai fazer como agente federal, mas gostaria de saber se o CAP vai embarcar nesta proposta, sendo que a proposta é que o CAP imediatamente fizesse um encaminhamento ao Sr Ministro dos Transportes que é Autoridade competente, encaminhando a carta dos engenheiros solicitando a imediata revisão e ajuste desta questão e que o CAP designasse uma comissão para acompanhar isto em Brasília. O Cons. Mário quer dar o seu testemunho, em que ele tem uma experiência amarga que desrespeita esta mesma questão, que está não começou em 2000, como disse a Sr Maria do Socorro que em 1991 ou 1992 tinha uma concorrência marcada para ampliação e foi desmarcada por motivos semelhantes a estes que está se discutindo, enfim se até hoje mesmo com aqueles erros se tivessem construído a ampliação do nós já tínhamos recuperado este investimentos em 30 a 40 vezes com as receitas que teriam revindas do próprio cais que seria construído na época com recurso do tesouro do Estado. A Cons.

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

- 19 - 3:11  
LWY  
Fayet  
Mário  
Manuela  
Michael  
Maria Manuela  
Presidente



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DOS PORTOS DE  
PARANAGUÁ E ANTONINA

Rua Antônio Pereira, 161  
Cep. 83221-030 Paranaguá - PR  
Tel: (41) 420-1142 - Fax (41) 420-1360  
www.portoedoparana.com.br  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

**Manuela** falou que o projeto foi intimação do Superintendente, era para ser semana passada, hoje ela tem que entregar o edital. O Sr. **Presidente** disse que existe duas coisas; a ação Executiva que está sendo empreendida sob a responsabilidade da administração do porto, e a outra é o posicionamento que este Conselho pode tomar independente da ação Executiva que está sendo empreendida, por está razão que eles ao tomarem conhecimento desta carta se sentiram na obrigação de pauta-la para que este Conselho pudesse ter conhecimento. O **Cons. Michael** disse que é uma questão interna entre a Diretoria Técnica e a Superintendência sobre este caso do prazo, porque que a gente não faz uma comunicação ao Superintendente pedindo um prazo de 35 dias e a atual existência deste levantamento técnico usando estes recursos para contratar um calculista e um projetista para chegar ao projeto dos quatorze e meio. O **Cons. José Roberto** disse que entende que aquele projeto de 2000 não houve participação dos engenheiros do porto, e que agora foi lançado o edital também sem a participação dos engenheiros do porto, e a sua sugestão é pela preposição do Sr Fayet que é de mandar está correspondência e tentar consertar, já que o projeto vai sair com o dinheiro da tarifa Portuária, que dificilmente o governo federal vai reembolsar, sendo que é melhor nós fazermos um projeto correto, ele quer deixar registrada neste Conselho. O Sr. **Presidente** disse que ele já vai encaminhar este documento no seu relatório para a ANTAQ. O **Cons. Mário** disse que mantém a sua incoerência, vota contra estes encaminhamentos repetidos do CAP. O Sr. **Presidente** pergunta se não existe alguém contraria a posição do Cons. Mário. O **Cons. Ozeil** disse que se independente da nossa votação o Presidente via encaminhar este documento para a ANTAQ, então se vai encaminhar para este que encaminhe ao Ministério, porque ele vai encaminhar de qualquer maneira, com ou sem a aprovação do CAP, se for por este ele encaminha de uma maneira e se for pela a ANTAQ ele vai encaminhar de outra maneira, então ele acredita que o CAP poderia apoiar ou aprovar a preposição do Cons. Fayet. O Sr. **Presidente** disse que sem querer defender alguma proposta, só a titulo de esclarecimento que uma ação Executiva vai se exercer independente da nossa posição, então o que ele colocou e o Cons. Mário expôs não interferem em nada. O **Cons. Mário** relata que vai tomar a liberdade de pedir um encaminhamento e que tem duas questões aqui, uma em que o Presidente já disse bem que o CAP não vai interferir na discussão Executiva, então um ponto já está superado, resta discutir o que fazer com a carta, a proposta do Cons. Fayet que encaminhe ao Ministério e a ANTAQ, e a proposta dele é que não encaminhe porque estas coisas só servem para conturbar o processo. O Sr. **Presidente** agradece a sua colaboração e apenas não tenha expressado com as mesmas palavras, então ele gostaria de ouvir os blocos onde foi decidido pelo encaminhamento. Falou que se faz necessário registrar que o Sr Presidente da ALCOPAR enviou o convite para um evento de lançamento do Programa de Expansão do Setor Sucroalcooleiro Paranaense, porém não poderá participar, mas mandou um E-mail agradecendo, o outro é que terça feira, o Presidente da FIEP convidando o CAP para estar presente na reunião em Curitiba. O **Cons. Michael** solicitou que na pagina oito do relatório Gerencial da APPA fosse separado a medição de navios a espera para atracação nos berços de carga geral e Full container. tudo mais teria um desdobramento na carga geral para repetir ou destacar o container, e que hoje os contaneis estão juntos com a carga geral estando comdois dias de espera para atracação e que não é o caso do Full Container. O **Cons. Ozeil** relata com relação ao regulamento de operações do corredor de exportação o Cons. Bócio pediu a ele que fizesse uma preposição a está presidência que no item 3ª e 1º fosse colocado

ATA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP, de 23/09/2004

- 20 -



uma palavra a mais, então eles vão encaminhar uma correspondência ao Presidente para encaminhar a Comissão correspondente para que análise e parecer. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, e confirmando a Reunião Ordinária para o dia 21 de outubro de 2004, às 9h, tendo eu Rosa Shimoisa Ebina, Secretária Executiva, lavrado a presente Ata que segue assinada pelo Presidente, demais Conselheiro e Convidados.

**CONSELHEIROS/CONVIDADOS**

**ASSINATURA**

Hélio José da Silva  
Mário Marcondes Lobo Filho  
Mário Manoel das Dores Roque  
Juarez Moraes e Silva  
Carlos Alberto S. Calvo  
Michael Martins da Silva  
José Silvio Gori  
Carlos Roberto Frisoli  
Jorge Tacla Filho  
Zulfiro Antônio Bósio  
Ozeil Moura dos Santos  
Luiz Antônio Fayet  
Sidney Pinto  
José Roberto Almeida Corrêa  
Maria do Socorro de Oliveira  
Wilson Moraes da Silva  
Carlos Gilberto Guardhain Mattoso  
Luiz Henrique Roos  
Luiz Antônio de Mattos

**CONVIDADOS:**

Marco Antônio Franco  
José Albino G. Neto  
Maria Manuela de Oliveira  
João Ivano Marson  
Pedro Lopes de Oliveira  
José Albino G. Neto  
Nilson Hanke Camargo  
Luiz Henrique Tessutti Dividino  
Leopoldino de Abreu Neto  
João Ivano Marson

*[Handwritten signatures in blue ink on lined paper]*